

# SUMÁRIO

PROGRESSO

LIÇÃO

PÁGINA

★	<b>LIÇÃO 01:</b> A GRANDE BOLA EM QUE VIVEMOS.....	5
★	<b>LIÇÃO 02:</b> OS PONTOS CARDEAIS E A CARTOGRAFIA.....	16
★	<b>LIÇÃO 03:</b> A HISTÓRIA E O HISTORIADOR.....	38
★	<b>LIÇÃO 04:</b> A HISTÓRIA DO LIVRO.....	61
★	<b>LIÇÃO 05:</b> O BRASIL E A HISTÓRIA.....	71
★	<b>LIÇÃO 06:</b> OS HEMISFÉRIOS DO MUNDO.....	85
★	<b>LIÇÃO 07:</b> MEU POSICIONAMENTO E OS PONTOS CARDEAIS.....	107
★	<b>LIÇÃO 08:</b> MERIDIANOS E PARALELOS.....	123
★	<b>LIÇÃO 09:</b> A HISTÓRIA E O TRABALHO.....	136
★	<b>LIÇÃO 10:</b> PONTOS COLATERAIS.....	146
★	<b>LIÇÃO 11:</b> CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	161
★	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	165

# LIÇÃO 02

## OS PONTOS CARDEAIS E A CARTOGRAFIA



### HISTÓRIA

1. Ouça a leitura com atenção:

### O MÁGICO DE OZ - VERSÃO ADAPTADA

Dorothy era uma menina que vivia em uma pequena fazenda na pradaria do Kansas, com sua Tia Em, Tio Henry e seu cachorrinho Totó. Certo dia, um terrível ciclone atingiu a fazenda e, enquanto Dorothy tentava se proteger, a casa foi levada pelos ares. Quando finalmente aterrissou, Dorothy percebeu que não estava mais no Kansas, mas em um misterioso e colorido lugar chamado Terra de Oz.

Sua casa havia caído bem no meio da terra dos Munchkins e, sem querer, esmagara a **Malvada Bruxa do Leste**, que governava aquela região. Os Munchkins, que eram um povo pequeno e simpático, celebraram a chegada de Dorothy e a libertação do domínio da bruxa má. Logo, apareceu a **Bruxa Boa do Norte**, que agradeceu por sua coragem e deu a ela os sapatos prateados da Bruxa do Leste, explicando que eles eram mágicos. Mas Dorothy tinha apenas um desejo: voltar para casa.





Para isso, a Bruxa Boa explicou que ela deveria procurar o Grande Mágico de Oz, que vivia em um grande palácio na Cidade das Esmeraldas, localizada no **centro do Reino de Oz**. Tudo o que Dorothy precisava fazer era seguir pela estrada de tijolos amarelos, que a guiaria até lá.



No caminho, Dorothy encontrou três companheiros incríveis, cada um com seu próprio desejo. Primeiro, o Espantalho, que queria um cérebro para ser inteligente. Depois, o Homem de Lata, que sonhava em ganhar um coração para sentir emoções. E, por último, o Leão Covarde, que queria ganhar coragem para ser um verdadeiro rei dos animais. Juntos, eles seguiram pela estrada, cada vez mais perto do Grande Mágico.

Mas nem tudo foi fácil. Durante sua jornada, eles precisaram passar pela perigosa terra do oeste, onde governava a terrível **Bruxa Má do Oeste**. A bruxa tentou de tudo para impedir que Dorothy e seus amigos conseguissem chegar à Cidade das Esmeraldas. Ela enviou animais selvagens e até seus temidos macacos alados, que fizeram com que Dorothy e seus amigos fossem capturados.

No entanto, Dorothy conseguiu libertar seus amigos e, em uma reviravolta surpreendente, derrotou a Bruxa Má do Oeste. Foi quando ela descobriu que a força e a determinação de cada um deles eram maiores do que imaginavam!

Depois de derrotar a bruxa, Dorothy e seus amigos finalmente chegaram ao Grande Mágico de Oz. Para surpresa de todos, eles descobriram que ele não era tão mágico assim – era apenas um homem comum que havia chegado à Terra de Oz em um balão, muito parecido com Dorothy, que também fora levada por acidente. Apesar disso, ele ajudou os amigos de Dorothy a perceberem que já tinham o que buscavam: o Espantalho, com suas ideias cheias de criatividade, já era inteligente; o Homem de Lata estava cheio de bondade, o que era prova de que tinha um grande coração; e o Leão demonstrou coragem em muitos momentos da jornada.

Mas Dorothy ainda queria voltar para casa. Foi então que a **Bruxa Boa do Sul**, chamada Glinda, apareceu para ajudá-la. Glinda explicou que os sapatos prateados que ela usava tinham o poder de levá-la de volta para o Kansas. Tudo o que Dorothy precisava fazer era bater os calcanhares três vezes e dizer: “Não há lugar como o lar!”

Assim, Dorothy retornou ao Kansas, aliviada por estar novamente com Tia Em e Tio Henry, mas grata por tudo o que havia aprendido em sua viagem pelos quatro pontos cardeais da terra mágica de Oz.

Esta aventura nos mostra que não importa em que lugar do mundo estejamos, o lar sempre será aquele lugar especial onde nosso coração se sente em casa.



**NARRAÇÃO****2. Responda as perguntas sobre a história lida**

a. Para onde a casa de Dorothy foi levada pelo ciclone?

\_\_\_\_\_

b. Qual era o desejo do Espantalho?

( ) Ter um coração.      ( ) Ser corajoso.      ( ) Ter um cérebro.

c. Quem derrotou a Bruxa Má do Oeste?

( ) O Leão Covarde.      ( ) O Grande Mágico      ( ) Dorothy.  
de Oz.

d. Como Dorothy conseguiu voltar para sua casa no Kansas?

e. Quem explicou a Dorothy que os sapatos prateados eram mágicos?

( ) A Bruxa Boa do Norte.      ( ) A Bruxa Boa do Sul.      ( ) O Grande Mágico de Oz.

Dorothy quer voltar para o Kansas, que é um estado dos Estados Unidos da América, país da América do Norte.

**3. Responda sobre você:**

a. Em qual continente você mora? \_\_\_\_\_

b. Em qual país você mora? \_\_\_\_\_

c. Em qual estado você mora? \_\_\_\_\_

**4. Responda às perguntas:**

a. Um país é:

( ) Um continente      ( ) Um lugar com muitas cidades e estados

b. Em qual continente está o Brasil?

( ) África      ( ) América      ( ) Europa

c. Os Estados Unidos, onde fica o Kansas, estão no mesmo continente que o Brasil?

( ) Sim      ( ) Não



**PARA LEMBRAR**

O Brasil possui 5 regiões:



**5. Coloque na ordem correta, do maior para o menor:**

- ( ) Bairro
- ( ) Continente
- ( ) País
- ( ) Estado
- ( ) Cidade
- ( ) Região
- ( ) Casa

**6. Responda às perguntas:**

- a. Em qual cidade você mora?

---

- b. Em qual bairro você mora?

---

Diferentemente do sistema de referência pessoal (direita, esquerda, frente, atrás) o sistema de referência universal (norte, sul, leste e oeste) é fixo. Isso quer dizer que independentemente da sua posição - ele não se modifica. Se você estiver sentado, em pé, virado para o mar, de costas para a parede, não importa...o norte sempre estará no norte, o sul sempre estará no sul, o leste sempre estará no leste e o oeste sempre estará no oeste.

**Norte, Sul, Leste e Oeste são chamados de PONTOS CARDEAIS e podem ser identificados com as iniciais:**

**N - Norte**

**L - Leste**

**S - Sul**

**O - Oeste**



# LIÇÃO 03

## A HISTÓRIA E O HISTORIADOR



### HISTÓRIA

1. Ouça a leitura com atenção:

### A ESFINGE

Adaptado de uma versão de Elsie F. Buckley

Este famoso mito grego nos lembra que heróis usam o cérebro.

Esta história aconteceu há muito tempo, quando os habitantes de Tebas viviam ameaçados por uma terrível fera chamada Esfinge. A fera tinha rosto de mulher, garras de leão e asa de águia. Ela ficava sentada sobre um rochedo, parando todos os viajantes que passavam e propondo-lhes um enigma. Aqueles que o respondessem corretamente poderiam prosseguir com segurança, mas os que fracassassem eram mortos. E ninguém havia ainda conseguido resolver o enigma.





Um dia, um viajante chamado Édipo chegou aos sete portões de Tebas, encontrando o povo em profunda angústia e tristeza por causa do terrível monstro. Édipo parou no mercado e conversou com os cidadãos.

– Qual é o famoso enigma que ninguém consegue resolver? – perguntou ele.

– Ninguém sabe dizer – responderam eles –, pois aqueles que se aventurarem a desvendá-lo devem subir sozinhos o rochedo onde o monstro está sentado. Lá, o enigma lhes será recitado e, se o aventureiro não souber respondê-lo, terá todos os membros do seu corpo dilacerados. E, quando ninguém sobe para tentar decifrar o enigma, o monstro investe sobre a cidade, levando suas vítimas. Nossos homens mais inteligentes e corajosos tentaram e nunca mais foram vistos. Agora, não há mais quem seja corajoso o suficiente para enfrentar a terrível fera.

– Eu subirei para enfrentar esse monstro – disse Édipo. – Se eu não souber responder o enigma, é porque ele é realmente difícil.

– Ah, atrevido e impetuoso – eles exclamaram –, por que pensa poder vencer, quando tantos já fracassaram?

– Melhor tentar e falhar do que jamais se arriscar.

– Ainda assim, quando o fracasso significa a morte, certamente deve-se pensar duas vezes, não?

– Um homem só morre uma vez, e existirá melhor maneira de morrer que tentando salvar seus irmãos?

Eles se rejubilaram com sua resposta e, vendo que nada o desviaria de seu objetivo, mostraram-lhe o caminho para o rochedo da Esfinge. O povo foi com ele até os limites da cidade, rezando e abençoando-o. No portão, o deixaram, pois aquele que sobe para enfrentar a Esfinge deve ir sozinho, sem ninguém para ajudá-lo.



Édipo atravessou primeiro um rio e depois uma extensa planície, encontrando do outro lado a montanha da Esfinge, sombria e evidente. Então, rezou a Palas Atena, a deusa de olhos cinza da sabedoria, que lhe tirou todo o medo do coração.

Édipo se dirigiu bravamente para o rochedo, onde o monstro esperava para atacar sua presa, e, apesar de toda sua coragem, seu coração bateu forte ao olhar a fera. À primeira vista, ela parecia um pássaro poderoso, com formidáveis asas de bronze e ouro. Os brilhantes raios do sol percorriam suas asas, projetando um halo de luz e, no centro do halo, seu rosto resplandecia pálido e belo como uma estrela no amanhecer. Mas, ao ver Édipo se aproximando, uma chama ávida surgiu em seus olhos, e a fera colocou de fora suas garras cruéis, batendo seu rabo de um lado para outro, como um leão raivoso

Mesmo assim, Édipo falou com firmeza.

– Vim para ouvir seu famoso enigma, respondê-lo ou morrer.

– Homem imprudente, migalha saborosa esta que os deuses me enviaram hoje, com seu rosto belo e jovem e seus membros novos e frescos.

E lambeu seus lábios cruéis.

Édipo sentiu o sangue lhe ferver nas veias e desejou matá-la naquele exato momento.

– Vamos, conte-me seu famoso enigma, abominável Fúria que você é, para que eu possa respondê-lo e livrar esta terra desta maldição.

E isso foi o que o monstro perguntou:

– Ao amanhecer, ele rasteja em quatro pernas. À tarde, caminha em duas. À noite, se equilibra em três. O que é isso, nunca o mesmo, nem muitos, mas só um?

Recitava vagarosamente, seus olhos brilhando cruéis e frios.

Édipo pensou consigo mesmo: “Agora ou nunca meu aprendizado e sabedoria precisam me ajudar, ou em vão terei conversado com os mais sábios homens e aprendido os antigos segredos da Fenícia e da Grécia.”

Os deuses que o haviam presenteado com o conhecimento iluminaram o seu coração e ele bravamente respondeu:

– O que mais seria essa criatura se não o homem, ó Esfinge? Pois um bebê desamparado no amanhecer da vida engatinha com mãos e pés. À tarde, em seu auge, caminha ereto na força de sua juventude. E à noite, ele sustenta seus membros cambaleantes com uma bengala, amparo da velhice. Não adivinhei a resposta correta para seu famoso enigma?

Com um grito de desespero e sem dizer uma palavra sequer, a poderosa fera levantou-se de seu lugar nas rochas e lançou-se ao precipício em direção à imensa baía.

**NARRAÇÃO****2. Responda as questões a respeito da história da “Esfinge”:**

**a.** Quem era a Esfinge? Como ela era descrita na história?

---

---

**b.** O que a Esfinge fazia com as pessoas que passavam pelo caminho?

---

---

**c.** Quem decidiu enfrentar a Esfinge?

---

---

**d.** O que Édipo disse quando o povo perguntou se ele não tinha medo de morrer?

---

---

**e.** Que enigma a Esfinge perguntou para Édipo?

---

---

**f.** Qual foi a resposta de Édipo para o enigma?

---

---

**g.** O que essa história nos ensina sobre o verdadeiro poder dos heróis?

---

---

**h.** Você acha que é importante usar o cérebro e o coração para resolver problemas? Por quê?

---

---



3. Desenhe Édipo e a Esfinge. Depois, escreva uma frase:

“Ser herói é usar a cabeça e o coração.”

4. Você sabe exatamente o que faz um historiador?

---

O historiador estuda, escreve e ensina os acontecimentos históricos. Podemos ver o historiador como uma espécie de detetive do tempo!

Em vez de resolver enigmas de crimes, o historiador resolve os **mistérios do passado**.

Ele estuda os costumes, objetos e histórias deixados por pessoas ao longo do tempo.

Para isso, ele precisa procurar pistas: velhas fotografias, documentos antigos, ferramentas usadas por povos antigos e até brinquedos de outras épocas.

Que tal você buscar pistas da sua história, em sua casa ou na casa dos seus familiares?

5. Você sabe como essas pistas são chamadas?

---



Vamos conhecer alguns importantes acontecimento da história do Brasil:

1500

### O Descobrimento do Brasil

Em 22 de abril de 1500, a frota portuguesa comandada por Pedro Álvares Cabral, chegou ao território que hoje chamamos Brasil. Esse encontro dos povos portugueses com os povos indígenas foi o início da história do Brasil.

1808

### A Chegada da Família Real ao Brasil

Para fugir da guerra na Europa, o príncipe D. João e sua família vieram morar no Rio de Janeiro. A cidade virou capital do Império Português, e muitas mudanças aconteceram: abriram-se escolas, bibliotecas e novas atividades econômicas.

1822

### A Independência do Brasil

No dia 7 de setembro, às margens do rio Ipiranga, D. Pedro declarou "Independência ou Morte!". O Brasil rompeu os laços com Portugal e passou a ser um país livre. No dia 12 de outubro, ele foi aclamado o primeiro imperador do Brasil com o título de D. Pedro I.

1888

### A Abolição da Escravidão

A princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil. Representou a vitória de muitos abolicionistas, o que levou a princesa a ficar conhecida como "A Redentora".

1889

### A Proclamação da República

No dia 15 de novembro, o Brasil deixou de ser governado por um imperador e se tornou uma República, a partir de um movimento militar que deu fim à Monarquia.

# LIÇÃO 09

## A HISTÓRIA E O TRABALHO

### A HISTÓRIA E O TRABALHO



#### HISTÓRIA

#### 1. Ouça a leitura com atenção:

#### A CIGARRA E A FORMIGA

O TESOURO da Juventude. Livro 7. p. 192.

Uma formiga, no inverno, punha ao sol todo o trigo que havia apanhado durante o verão. Uma cigarra esfomeada, vendo essas coisas, provisões, aproximou-se e pediu-lhe que lhe desse um pouco do trigo; ao que a formiga respondeu:

Minha amiga, que fizeste no verão enquanto eu trabalhava?

Andava cantando pelos bosques, Respondeu a cigarra - por isso não tinha tempo para arranjar provisões.

Pois se cantavas no verão, dança agora no inverno.

E recolhendo outra vez o trigo riu-se da ociosidade e imprevidência da cigarra.

Moral da história: devemos trabalhar a tempo, para que depois não nos falte o sustento.



**NARRAÇÃO****2. Responda as perguntas abaixo:**

**a.** Por que a cigarra pediu trigo para a formiga durante o inverno?

---

**b.** O que a formiga perguntou para a cigarra quando ela pediu comida?

---

**c.** Qual foi a resposta da cigarra quando a formiga perguntou o que ela fazia no verão?

---

**d.** Por que a formiga não quis ajudar a cigarra?

---

**e.** Qual é a moral dessa fábula? Explique com suas palavras.

---

**f.** Faça um desenho que representa essa tradicional fábula: